Jornal A NOTÍCIA 4 de março de 2009.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Lição para professores e alunos

Instituto Rã-bugio promove capacitação para que escolas incentivem discussões e ações de preservação



Por mais que moradores do Vale do Itapocu estejam envolvidos em suas rotinas, eles estão sempre em companhia de um bem que vem lutando para se manter vivo diante do avanço populacional: é a mata atlântica que emoldura a região.

Para conscientizar cada vez mais a população sobre a importância da preservação ambiental, o Instituto Rã-bugio terminou ontem a capacitação de 120 professores de escolas municipais e estaduais de Jaraguá do Sul, Guaramirim, Corupá, Schroeder e Massaranduba.

O trabalho faz parte do projeto Serra do Mar, apoiado pela Petrobras. No ano passado, os educadores participaram de cursos e seminários sobre o meio ambiente.

Com isso, identificaram problemas envolvendo o meio ambiente e criaram projeto para ajudar na recuperação. “Foi uma ação que mobilizou também os alunos. Eles viraram multiplicadores das ideias de preservação”, diz a secretária-executiva do Instituto Rã-bugio, Elza Nischimura Woehl.

Em Corupá, houve conscientização sobre o impacto que a instalação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH), na bacia hidrográfica do rio Bruaca, pode provocar no ecossistema.

Coordenado pela professora Sirlene Moraes e o ambientalista Roberto Zeininger, o projeto leva informações à população sobre o empreendimento. “Não somos contra a

instalação da PCH, mas da forma que está apresentado no projeto, vai causar danos ambientais. Queremos que a população tenha conhecimento para que na audiência pública – sem data definida – possa avaliar o que é melhor", destaca Zeininger.

Em Jaraguá do Sul, o projeto envolveu 90 professores. Na Escola Municipal Waldemar Schmitz, na Ilha da Figueira, o trabalho é para conscientizar sobre a preservação da mata ciliar dos rios.

A professora Indiara Virgínia explica que os alunos levam para casa o conhecimento sobre a importância de evitar a poluição dos rios e o corte da mata nativa e repassam a amigos e familiares. "Queremos que o poder público incorpore ações. Quanto mais a sociedade ficar consciente, mais fácil será cobrar melhorias."